

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM

31 DEZEMBRO 2025



BDA

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE ANGOLA

DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

	Notas	31-12-2025	31-12-2024
Resultado líquido do exercício		7 962 059	(55 861 591)
Outro rendimento integral			
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para resultados do exercício:			
Instrumentos de capital ao justo valor através de outro rendimento integral:			
Variações no justo valor	8	(905 022)	(2 510 957)
Outros movimentos	8	-	-
		(905 022)	(58 372 548)
Rendimento integral do exercício		7 057 038	(58 372 548)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

Mabiala Eduardo Diogo

DIRECTOR DE CONTABILIDADE E CONTROLO OPERACIONAL

João Salvador Quintas

PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA



DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

ACTIVO	Notas	31-12-2025			31-12-2024
		Activo bruto	Provisões, imparidade e amortizações	Activo líquido	
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	4	896 647	-	896 647	1 406 412
Disponibilidades em outras instituições de crédito	5	1 673 300	(46 386)	1 626 914	22 750 928
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	6	83 783 847	(1 551 600)	82 232 247	6 723 749
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	7	65 322 734	-	65 322 734	46 799 908
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	8	1 897 823	-	1 897 823	2 238 645
Investimentos ao custo amortizado	9	80 119 530	(1 314 792)	78 804 738	57 722 436
Crédito a clientes	10	604 413 360	(320 737 114)	283 676 246	327 600 019
Outros activos tangíveis	11	21 865 067	(17 419 531)	4 445 536	6 307 386
Activos intangíveis	12	804 942	(804 942)	-	1 248
Activos por impostos correntes	13	163 325	-	163 325	163 324
Activos por impostos diferidos	13	14 691	-	14 691	-
Outros activos	14	13 573 744	(7 225 190)	6 348 554	1 005 275
Total do activo		874 529 010	(349 099 555)	525 429 455	472 719 331
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	31-12-2025		31-12-2024	
Passivo					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	15			185 825 010	162 165 576
Provisões	16			5 959 111	33 941 553
Passivos subordinados	17			43 995 643	138 487 656
Passivos por imposto correntes				13 550 056	6 612 522
Passivos por imposto diferidos	13			-	-
Outros passivos	18			27 814 882	11 290 701
Total do passivo				277 144 702	352 498 008
Capital					
Capital social	19			240 522 487	140 522 487
Prémios e descontos	19			(3 877 337)	-
Outros instrumentos de capital	19			33 527 046	8 643 319
Reservas de reavaliação	20			(1 983 174)	(1 078 153)
Outras reservas e resultados transitados	20			(27 866 328)	27 995 261
Resultado líquido do exercício				7 962 059	(55 861 591)
Total do capital próprio				248 284 753	120 221 323
Total do passivo e capital próprio				525 429 455	472 719 331

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

Mabiala Eduardo Diogo

DIRECTOR DE CONTABILIDADE E CONTROLO OPERACIONAL

João Salvador Quintas

PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

	Notas	31-12-2025	31-12-2024
Juros e rendimentos similares calculados com base na taxa efectiva	21	52 518 966	62 939 890
Juros e encargos similares calculados com base na taxa efectiva	21	(6 914 870)	(6 495 195)
Margem financeira		45 604 096	56 444 695
Rendimentos de serviços e comissões	22	803 769	927 754
Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados	23	15 559 536	(4 967 445)
Resultados cambiais	24	(4 410 089)	(8 639 777)
Outros resultados de exploração	25	(4 384 604)	(1 749 182)
Produto da actividade bancária		53 172 708	42 016 045
Custos com o pessoal	26	(14 630 505)	(9 114 353)
Fornecimentos e serviços de terceiros	27	(5 815 802)	(5 013 956)
Depreciações e amortizações do período	11 e 12	(2 101 233)	(2 092 534)
Provisões líquidas de reversões	16	27 982 443	(1 533 499)
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações	16	(81 077 026)	(55 602 504)
Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	16	43 981 368	(25 319 990)
Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações	16	-	(75 407)
Resultado antes de impostos de operações em continuação		21 511 953	(56 736 198)
Imposto sobre os resultados			
Correntes	13	(13 549 894)	-
Diferidos	-	-	874 607
Resultado após impostos de operações em continuação		7 962 059	(55 861 591)
Resultado líquido do exercício		7 962 059	(55 861 591)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

Mabiala Eduardo Diogo

DIRECTOR DE CONTABILIDADE E CONTROLO OPERACIONAL

João Salvador Quintas

PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA



DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025, 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

	Nota	Capital Social	Prémios e Descontos	Outros instrumentos de capital	Outras reservas e resultados transitados			Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio		
					Reservas de reavaliação	Reserva legal	Outras reservas				
Saldos em 01 de Janeiro de 2024		140 522 487	-	-	1 432 804	86 356 714	12 049 077	(110 738 581)	(12 332 790)	31 090 133	160 712 634
Aplicação do Resultado líquido do exercício											
Transferência de resultados 2023	20	-	-	-	-	4 365 101	25 396 953	1 328 082	31 090 133	(31 090 133)	-
Distribuição de dividendos	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros movimentos	20	-	-	-	-	-	-	9 237 917	9 237 917	-	9 237 917
Aumento/(Reduções) de Capital Social	20	-	-	8 643 319	-	-	-	-	-	-	8 643 319
Outros movimentos	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado integral do exercício	20	-	-	-	(2 510 957)	-	-	-	-	(55 861 591)	(58 372 548)
Saldos em 31 de Dezembro de 2024		140 522 487	-	8 643 319	(1 078 153)	90 721 815	37 446 030	(100 172 582)	27 995 260	(55 861 591)	120 221 323
Aplicação do Resultado líquido do exercício											
Transferência de resultados 2024	20	-	-	-	-	-	-	(55 861 591)	(55 861 591)	55 861 591	-
Distribuição de dividendos	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros movimentos	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/(Reduções) de Capital Social	20	100 000 000	(3 877 337)	-	-	-	-	-	-	-	96 122 663
Outros movimentos	20	-	-	24 883 727	-	-	-	-	-	-	24 883 727
Resultado integral do exercício		-	-	-	(905 021)	-	-	-	-	7 962 059	7 057 038
Saldos em 31 de Dezembro de 2025		240 522 487	(3 877 337)	33 527 046	(1 983 174)	90 721 815	37 446 030	(156 034 173)	(27 866 328)	7 962 059	248 284 753

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

Mabiala Eduardo Diogo

DIRECTOR DE CONTABILIDADE E CONTROLO OPERACIONAL

João Salvador Quintas

PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos		38 976 686	24 305 413
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos		(4 033 899)	(3 293 268)
Serviços e comissões recebidas		803 769	927 754
Pagamentos a empregados e fornecedores		(20 452 611)	(14 128 308)
Recuperação de créditos abatidos ao activo		-	-
Outros resultados		-	-
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais		15 293 945	7 811 591
(Aumentos)/Diminuições de activos operacionais:			
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito		(76 604 599)	(12 664 568)
Activos financeiros ao justo valor através de resultados		62 596 260	(11 628 077)
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral		(283 050)	326 015
Investimentos ao custo amortizado		-	(6 961 606)
Crédito a clientes		(35 293 346)	(61 732 344)
Activos não correntes detidos para venda		-	-
Outros activos	14	2 719 745	19 147 297
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais		(46 864 991)	(73 513 283)
Aumentos/Diminuições de passivos operacionais:			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito		(16 511 476)	70 498 509
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados		-	-
Recursos de clientes e outros empréstimos		-	-
Passivos não correntes detidos para venda		-	-
Outros passivos	18	(7 338)	(2 070 147)
Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento		(16 518 814)	68 428 362
Impostos sobre o rendimento pagos		(854 211)	(4 015 351)
Outros resultados		-	-
ATIVIDADES OPERACIONAIS		(48 944 071)	(8 674 445)
Dividendos recebidos		-	31 650
Aquisições de outros activos tangíveis, líquidas de alienações		(131 738)	(1 044 344)
Aquisições de activos intangíveis, líquidas de alienações		-	(1 498)
Aquisições de participações em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, líquidas de alienações		-	-
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(131 738)	(1 014 192)
Outros instrumentos de capital próprio		24 883 727	8 643 319
Aquisições de ações próprias, líquidas de alienações		-	-
Fundo Nacional De Desenvolvimento	17	1 212 860	(2 583 716)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		26 096 587	(2 583 716)
Caixa e seus equivalentes no início do período		24 157 340	17 454 422
Varição de caixa e seus equivalentes		(21 587 394)	6 702 919
Atividades operacionais		(48 944 071)	(1 288 681)
Atividades de investimento		(131 738)	(1 045 842)
Atividades de financiamento		26 096 587	6 059 603
Efeitos da variação cambial em caixa e seus equivalentes	4 e 5	1 391 827	2 977 838
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 569 947	24 157 340
Caixa e equivalentes engloba:		2 569 947	24 157 340
Caixa	4	12 613	27 742
Disponibilidades em Banco Centrais	4	884 034	1 378 670
Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito	5	1 673 300	22 750 928

anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

Mabiala Eduardo Diogo

DIRECTOR DE CONTABILIDADE E CONTROLO OPERACIONAL

João Salvador Quintas

PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA





Shape the future
with confidence

Ernst & Young Angola, Lda. Tel: +244 227 280 461/2/3/4
Avenida 4 de Fevereiro Tel: +244 945202172
Edifício Kilamba www.ey.com
Piso 12
Luanda
Angola

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração do
Banco de Desenvolvimento de Angola, S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reserva

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco de Desenvolvimento de Angola, S.A. (o Banco), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de 525 429 455 milhares de Kwanzas e um total de capital próprio de 248 284 753 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido positivo de 7 962 059 milhares de Kwanzas), a Demonstração dos Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras incluindo informações materiais sobre a política contabilística.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para opinião com reserva”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do Banco de Desenvolvimento de Angola, S.A em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

Bases para a opinião com reserva

Conforme apresentado na Nota 10 do anexo às demonstrações financeiras, a rubrica de “Crédito a clientes” inclui o montante de 174 122 701 milhares de kwanzas (2024: 216 122 702 milhares de kwanzas), líquido de perdas por imparidade de 79 798 857 milhares de kwanzas (2024: 33 125 819 milhares de kwanzas), a receber de um devedor em incumprimento, o qual se encontra parcialmente coberto por uma garantia do Estado Angolano. No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, o Banco reforçou a imparidade de crédito associada a este devedor em 46 673 038 milhares de kwanzas (2024: 13 651 767 milhares de kwanzas), reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações”. Não nos foi disponibilizada, com referência àquela data, uma análise sobre os cenários e expectativas de recuperação deste saldo e, conseqüentemente, não nos foi possível concluir quanto aos efeitos desta situação na quantificação das perdas por imparidade de crédito acumuladas, nem nas perdas por imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações, registadas na demonstração dos resultados do ano findo em 31 de Dezembro de 2025 e anos anteriores.

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” deste relatório. Somos independentes do Banco nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reserva.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Banco de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS);
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



Shape the future
with confidence

Banco de Desenvolvimento de Angola, S.A.

Relatório do Auditor Independente
31 de Dezembro de 2025

- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade do Banco de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Banco.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Banco para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Banco descontinue as suas atividades;



Shape the future
with confidence

Banco de Desenvolvimento de Angola, S.A.

Relatório do Auditor Independente

31 de Dezembro de 2025

- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;

Luanda, 15 de Abril de 2026

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:

Daniel José Venâncio Guerreiro
(Perito Contabilista n.º 20130107)

Sílvia Silva
(Partner)

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BDA A 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

NRP/003/CFI/2026

Exmo(a)s. Senhore(a)s Accionistas,

1. Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, designadamente o Decreto Executivo n.º 42/01, de 6 de Julho – que aprova o regulamento de funcionamento dos Conselhos Fiscais (CFI) –, a Lei n.º 11/13, de 3 Setembro – Lei de Bases do Sector Empresarial Público – e o Decreto Presidencial n.º 142/24, de 2 de Julho, o CFI submete à consideração de V. Ex^a o Parecer sobre o Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2025 do Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA), que compreende o Balanço o qual evidencia um Activo Líquido de 525 429 455 milhares de Kwanzas, um Passivo de 277 144 702 milhares de Kwanzas e Capitais Próprios de 248 284 753 milhares de Kwanzas. O Banco encerrou o período com um Resultado Líquido do Exercício positivo de 7 962 059 milhares de Kwanzas;
2. Durante o período em referência, o CFI teve a oportunidade de acompanhar periodicamente a actividade do Banco através de informação contabilística e financeira, participação em reuniões do Conselho de Administração, contactos com as Direcções de Contabilidade e Finanças, Gabinete de Auditoria Interna, Gabinete de Compliance, Direcção Financeira e Investimentos, e a Direcção de Crédito;
3. No exercício das suas funções e com a profundidade e extensões possíveis, o CFI procedeu às análises que, nas circunstâncias, se mostraram apropriadas e apreciou o Balanço, a Demonstração de Resultados e as respectivas notas, documentos estes elaborados em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), em observância ao que está determinado no Aviso n.º 5/2019, de 30 de Agosto do Banco Nacional de Angola.
4. O auditor Externo, Ernest & Young Angola, Lda, em seu relatório, expressa opinião com reservas tendo em conta a prova de auditoria a que teve acesso.
5. Nestes termos, tendo em consideração o acima exposto, o CFI conclui o seguinte:
 - a) O Relatório e Contas do Banco, com referência a 31 de Dezembro de 2025, respeita as disposições legais e estatutárias aplicáveis, permitindo compreender a situação financeira do Banco;
 - b) O exercício apresenta um Resultado Líquido no montante de 7 962 059 milhares de Kwanzas;
 - c) É notável a continuidade dos trabalhos em torno dos temas críticos do Banco e as melhorias registadas no período em análise, com destaque a:
 - i) *Reconhecimento das bonificações às taxas de juro do crédito concedido pelo BDA;*
 - ii) *Regularizações do crédito concedido a Angola Cable, S.A;*
 - iii) *Regularização das transferências do MINFIN para cobertura do serviço da dívida do JBIC, e*
 - iv) *Perdas cambiais associadas à linha de crédito do Deutsche Bank;*

6. Considerando que os documentos referidos no ponto 3 do presente parecer permitem, no seu conjunto, a compreensão da situação financeira e dos resultados económicos do Banco, e tendo em conta a opinião do Auditor Externo, expomos:

i) Apreciação do Parecer do Auditor Externo

O Conselho Fiscal apreciou as conclusões constantes do Relatório do Auditor Externo, Ernest & Young Angola, Lda, sobre as Demonstrações Financeiras referente ao IIº Semestre de 2025, valida o conteúdo da reserva expressa no ponto "bases para opinião com reserva" do seu relatório.

ii) Opinião com reserva

Excepto quanto a eventuais efeitos da situação descrita no parecer do Auditor Externo, referida na alínea i), relativamente às Demonstrações Financeiras do Banco a 31 de Dezembro de 2025, o Conselho Fiscal é de parecer favorável à aprovação do Relatório de Gestão e Contas, referente ao IIº Semestre de 2025 do Banco de Desenvolvimento de Angola.

Finalmente, expressa o seu reconhecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores do Banco pelo empenho no processo de transformação do Banco e pela valiosa colaboração prestada.

Luanda, 13 de Abril de 2026.

O Conselho Fiscal



Garcia Hebo
(Vogal)



Shinya Jordão
(Presidente)



Domingos Sobrinho
(Vogal)